

FOLICULITE FURUNCULOSE EM UM CÃO ATENDIDO NO HOSPITAL VETERINÁRIO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO INGÁ: RELATO DE CASO

Douglas Evandro dos Santos¹; Mattia De Bernardi¹; Thabata de Oliveira Alves¹; Gabriela Maria Benedetti Vasques²; Camila André Fiorato²; Rodrigo de Oliveira Mattosinho³.

¹ Acadêmico do curso de Medicina Veterinária, do Centro Universitário Ingá, Uningá;

² Docente do curso de Medicina Veterinária, do Centro Universitário Ingá, Uningá;

³ Diretor Clínico do Hospital Veterinário do Centro Universitário Ingá, Uningá.

A foliculite furunculose, é uma piодermite profunda, causada por uma foliculite profunda levando, a formação de fistulas, liberação de conteúdo purulento, degeneração do folículo piloso com liberação de pelo, sebo e queratina. Tem sido frequentemente descrita em cães pastores, e outras raças de pastoreios nos quais, acredita-se que haja uma predisposição genética e uma imunodeficiência celular de linfócitos T. Existem ainda, relatos desta afecção em cães das raças Bull Terrier, Pit Bull e Dálmatas. Os sinais clínicos comumente encontrados são lesões alopecias, pruriginosas, podendo ser em visualizadas em forma de pápulas, pústulas, crostas, erosões e fistulas, acompanhadas de odor fétido. As lesões podem ser encontradas em região lombossacra, inguinal, abdômen ventral, membros, glúteos, cotovelos, região axilar, região cervical e face podendo também, apresentar-se de forma generalizada. O diagnóstico consiste em sinais clínicos, recidivas dos mesmos, histórico do animal, raça, idade, sexo, exame citológico, exame hematológico, exames microbiológicos e exame histopatológico. O tratamento consiste na remoção do fator causal primário, antibioticoterapia de longo prazo, anti-inflamatório esteroidal e tratamento com tópico abrangendo tricotomia, limpeza das lesões e banhos com shampoo a base de clorexidine ou peróxido de benzoíla. Em casos severos, onde haja a possibilidade de neoplasias, pode-se realizar a nodulectomia. O presente trabalho tem como objetivo relatar o atendimento a um canídeo, fêmea, 10 anos de idade, 14kg, da raça Husky Siberiano, tendo como queixa principal lesões na região do cotovelo. Ao exame físico constatou-se lesões alopecicas, em pápulas com aspecto encapsulado e presença de prurido, no cotovelo esquerdo do animal, sem nenhuma outra alteração clínica aparente. Foi solicitado o exame citológico através de punção aspirativa por agulha fina (PAAF) tendo esta resultados inconclusivos sendo assim, realizou-se a cultura bacteriana a qual, evidenciou a presença de *Staphylococcus sp.* e *Enterobacter sp.* O exame histopatológico foi solicitado onde constatou-se a foliculite furunculose profunda piогranulomatosa e eosinofílica, crônica, associada a acentuada quantidade de *Demodex spp.* Com base nos exames solicitados e clínica do animal, o diagnóstico de Foliculite Furunculose foi estabelecido. O tratamento cirúrgico, consistiu na nodulectomia onde foi removido todo o tecido envolvido e realizado a reconstituição do cotovelo. De acordo com os resultados dos exames de cultura e antibiograma o antibiótico prescrito foi Cefalexina 25mg/kg BID durante 10 dias, para o controle da dor foi utilizado Dipirona na dose de 25mg/kg e Tramadol 4 mg/kg ambos BID durante 5 dias e anti-inflamatório Cetoprofeno na dose de 1mg/kg SID durante 4 dias. A foliculite furunculosa tem sido relatada em raças de pastoreio porem, através deste é possível ver que esta afecção pode afetar outras raças de cães. Os sinais clínicos descritos na literatura foram condizentes com os encontrados neste caso assim como, os achados bacteriológicos e histopatológicos. O tratamento foi realizado de acordo com outros estudos e mostrou-se eficaz, associado ao tratamento cirúrgico o qual, excluiu a possibilidade de um processo neoplásico. Tem de se existir um cuidado com o tratamento, quanto a orientação do tutor uma vez que, em caso de descontinuidade, pode haver recidiva da afecção. Conclui-se que esta afecção, quando adequadamente tratada, possui prognóstico bom, sendo a técnica de nodulectomia associado ao tratamento medicamentoso eficaz.

Palavras-chave: *Demodex sp.*, Histopatológico, Husky, Nodulectomia, Piодermite.